

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Quinta-feira, 20 de dezembro
de 1883

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Guimarães, um anno	500 réis
Fóra de Guimarães	650
Avulso	10

I Anno

GUIMARÃES, 19 DE DEZEMBRO

DEUS, LEI

PATRIA

Patria é o nome augusto em honra do qual se descobrem as cabeças venerandas dos sábios e dos doutores e se curvam as testas respeitáveis dos homens da honra e do trabalho.

Patria é a palavra sublime e cheia de encantos que exprime em sua eloquente linguagem a ideia do que ha mais bello, mais formoso, mais rico e atrahidor.

Patria é a aspiração suprema d'alma quando em suas elevadas meditações contempla seu alto destino e pinta em sua imaginação fecunda esse reino de infinitas grandezas e eternas glorias onde existe o throno maravilhoso do seu Creator e seu bem.

Patria é tambem o paiz onde approve a Providencia de um Deus abrir-nos os olhos para vermos as irradiações da luz e é o solo que nos tocou na grande partilha para sulcarmos sua superficie com o arado, rasgarmos suas entranhas com o alvião afim de alcançarmos o pão e as cousas necessarias á vida á custa do suor do rosto e com o braço valente do trabalho em-

quanto acampamos n'este logar de proscricção.

E o enlace mysterioso que nos prende a nossos lares, que nos liga a nossos patricios como sendo estes nossos irmãos e aquella uma propriedade.

E a flamma valentissima que abraza tantos peitos com o sentimento nobilissimo da dedicação do amor e do sacerdoio.

E o thema fecundo onde se inspiram tantos poetas, se aperfeiçoam tantos genios e fazem tantos sabios.

E o sol abrazador que dirige a vontade, estimula o genio, aquece o sangue e robustece o braço do homem, até fazer d'elle um verdadeiro heroe.

Patria é o tecto hospitaleiro que nos abriga á sombra protectora de seu pendão, segurando nossos direitos, defendendo nosso patrimonio, não só quando vivemos na arca de seus continentes, mas ainda quando, transpondo seus mares, vamos em outras terras e outras climas, com negocio licito e trabalho assiduo vencer o infortunio e a pobreza e adquirir o pão para nossa velhice e o patrimonio para nossa familia.

Patria, enfim, é a palavra cheia de meiguices e saudades que simbolisa essa boa mãe que nos aquece com seu coração bondoso, nos defende com seu braço protector, nos põe em segurança

com seus fortes, e com suas armas nos livra de formidaveis hostes inimigas.

Patria! nossa propriedade, nossa riqueza quanto nos mereces e quanto te devemos?! A dedicação e pouco, o amor é alguma cousa, o sacrificio é tudo!

E o amor á patria, a obediencia ás suas leis não é um crime mas sim um imperioso dever.

Todos os povos tem suas leis accomodadas ás circumstancias particulares de seu clima, de seu genio, de seus costumes e necessidades; e todos os povos, em todos os tempos, ainda os mais remotos, tiveram seus legisladores. Os climas eitan Fô-Hi, os indios, Bramah, os egypcio, Menes, os persas, Zoroastro, os gregos Minos, os romanos, Numa e os israelitas Moizés: mas tambem é uma verdade que todos os povos tiveram heroes em cuja honra erguiam monumentos para perpetuar sua gloria e accenderem no coração de seus patriotas a chama santa do amor da patria: este consenso de todos os povos mostra-nos evidentemente, não só a necessidade da lei nacional, e a existencia na patria de seu poder legislador, mas até que é natural e religioso o sentimento do amor á patria e á lei.

E Deus consagrou de certo modo o amor da patria. Moizés exhortava os judeus

dizer ao deus dos Judus: «Eu excitarei o Egipto contra o Egipto, o homem combaterá contra seu irmão, o amigo contra o amigo, cidade contra cidade, reino contra reino.»

E assim que o conquistador ethiopia Sabacon, (Scherck), tão claramente designado por Jsaiás n'esta passagem: «Eu entregarei o Egipto nas mãos d'um senhor severo, um rei victorioso dominará sobre elle.» não figura no Serapeum, por isso que Memphis tinha ao principio ficado em poder de seus senhores indigenas, entretanto que a dynastia estrangeira dominava no resto do paiz; mas dous Apis d'esta dynastia provam que a simultaneidade dos dous governos foi apenas ephemera.

Cumpre tambem ter na lembrança que em seguida á morte d'um touro sagrado nem sempre se manifestavam entre os dois do Egipto os signaes infalivéis, as marcas hieraticas, que davam a conhecer uma nova inauguração d'Osiris.

Pomponio Mella notou o longo tempo d'espera que mediava algumas vezes entre estas manifestações divinas, enquanto á anarchia dos *dois governos*, ou, como communmente se diz, dos *doze senhores*, que procederão immediatamente Poanmeticho, não podia ella deixar signal algum nas proscynomas do Serapeum, mas em relação á dynastia 26.^a, que começa n'este mesmo Poanmeticho, quatrocentas personagens de Memphis, nenhuma das quaes tem um nome estrangeiro, e que figuram nos 168 oteles que servem d'escolta ao primeiro Apis d'este longo reinado, prova que elle inaugurou a restauração da monarchia nacional e coincidiu com a expulsão dos dominadores ethiopios.

Champollion tinha distinguido no seu Pantheon e nomeado á maior parte das divindades egypcias; M. Wilkinson completou este principio trabalho; M. Lepsius demonstrou que

PREÇO DOS ANUNCIOS

Annuncios e comunicados por linha...
Repetições...
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar
Correspondencia e redação do ESPECTADOR...
Campo do Tumbé, GUIMARÃES

Aos vimarâneses illustres

HOMENAGEM DA REDACÇÃO

FR. RAPHAEL DE JESUS

Commemora Guimarães no dia 23 do corrente o 190.^o anniversario do passamento d'um seu filho illustre e benemerito das letras, apesar da severidade dos criticos, alias insuspeitos.

Raphael de Jesus nascido aqui em 1640, professor em 1629 na orden de S. Bento, assumindo n'esta respeitavel corporação elevadas dignidades, como a de procurador geral e de abbade em varios mosteiros. Foi pregador muito apreciado, no seu tempo e deixou neste ramo tres volumes impressos, que hoje não são vulgares, nem muito procurados.

Mas o que mais o distinguira na republica das letras foi sem duvida a sua composicao do «Castrião Luzitano» historia fiel, embora fastidiosa, d'um dos episodios mais brilhantes da historia lizo-brasileira, que por isso obteve lisonjeiro acolhimento. Impresso o «Castrião» em 1679 deu-lhe fama de historador, e por isso foi nomeado chronista mor do reino, escrevendo como tal, a setima parte da «Monarchia Lusitana».

Julgado, como dissemos, muito severamente pelos criticos, e todavia dignamente justificado pelo indefesso bibliographo I. Francisco da Silva, que apreciando o nosso escriptor diz: que nos peccados de Fr. Raphael de Jesus, iaccerem hoje entre nós com o maior cuidado, porque certos escriptos de suas obras, nem por isso faltam apaniguados e sequazes que tiram de ellas.

As esima de suas leis, ao amor de que chegamos ao patriotismo heroico. Saluário elogiou todas as pessoas que tinham contri-

estas personagens divinas formam grupos a que se podia dar o nome de *tribos* locais nas diversas provincias onde eram adoradas; dualmente M. Birch publicou tambem na sua *Galeria do British Museum* resumus que são uma das melhores fontes a que se possa acudir hoje, para se obterem todos estes trabalhos não era d'algum modo mais que a affirmação dos factos que todos podiam observar acerca do numero dos predios e das attribuições dos deuses do Egipto; foi o fundamento que se extrahiram dos textos e das pinturas do Serapeum os dogmas da incarnação da trindade divina.

Tinha notado o sr. Mariette em alguns d'aquelles oteles uma personagem feminina de forma humana com cabeça de novilha, segurando entre as pontas o disco lunar. Esta figura está sentada, e tem na mão direita a cruz com aselha e na esquerda o sceptro com cabeça de galga, signaes da divindade. E portanto uma deusa. Acha-se estroiliada ligada ao touro sagrado e nunca se encontra sem elle; Apis parece caminhar sahindo d'ella. Ellano é o unico dos escriptores antigos que filiou das esposas d'Apis Plinio, Amiano, Marcellino, o solito dizem nos que se levavam novilhas ao touro divino, mas que eram mortas sem que tivesse havido aproximação. Com effeito, se elle tivesse colhido esposas carnaes, quaes teriam sido os seus productos? E evidente que seriam Apis, e teriam havido muitos Apis, o que não havia. Além d'isso Strabon diz que uma parte templo de Memphis era reservado para a mãe d'Apis. Este ultimo testemunho é confirmado pelo texto d'um monumento encontrado ao norte de Serapeum: é o tumulo d'um personagem qualificado de *proprietaria mãe d'Apis* logo Apis, tinha amarello com sua

FOLHETIM

AS ULTIMAS DESCOBERTAS

FEITAS NO EGIPTO

PELO

Senhor Mariette

(MARIETTE BEY)

O SERAPEUM

A simultaneidade, hoje demonstrada, de certos reinados, e o systema de Manethon d'excluir os usurpadores, explicão as lacunas de suas listas. E a epocha das luctas ardentess, dos desmembramentos, é o tempo em que o propheta Jsaiás fizia

buido para a força e prosperidade de sua nação: e o mesmo Jesus Christo, que vinha formar entre todos os povos uma sociedade religiosa universal, visto que o patriotismo entre os pagãos os tinha tornado inimigos, injustos e algumas vezes cruéis, não registou, é verdade, no evangelho um expresso mandamento do amor da patria, mas figurou muitas vezes a Deus como o grande Pai de Familias, e bem mostrou o sentimento do amor da patria quando «chorou» annunciando as desgraças que tinham de vir sobre sua nação.

Portanto o amor da patria e a obediencia á lei é o nosso dever quando se não oppoem ao amor e lei de Deus: e emquanto que uns se esquecem d'ella, outros a desprezam e outros a prejudicam, nós lembramos a todos os seus imperiosos deveres escrevendo mais uma vez: — Deus, Lei, Patria.

REVISTA

O *Diario* n.º 280 apresentou dous decretos referendados pelo ministro da marinha, cuja entrada nos conselhos da corôa ha sido abundante em providencias que segundo o seu sentir, hão de melhorar as nossas colonias: é o decreto creando as duas estações navaes d'Africa, America e India e o que determina poderem regressar á metropole trez degredados, que hajam findo seu tempo de penalidade, em cada um dos paquetes que voltem de Angola.

O primeiro decreto ha dado margem a entreter-se a polemica jornalística em a semana finda; um dos seus considerandos pareceu deixar entrever, que o brilhante talento, que todos levantavam nos escudos, não era muito fundo em conhecimentos geographicos, não obstante pertencer á sociedade de geographia.

—O caso ultimamente dado nos concursos das alfandegas vai conseguindo, que se olhe com alguma attenção para este assumpto em verdade importante, pois a elle se acham ligados o bom desempenho dos serviços

publicos e o interesse dos concorrentes.

O exm.º ministro das obras publicas como se vê do n.º 281 do «Diario», nomeou uma comissão que com toda a brevidade deve elaborar um regulamento que dirija os concursos do seu ministerio. Não descance s. ex.ª com esta providencia e instigue a comissão a não descuidar o serviço, que lhe foi confiado, para que não vejamos morrer nas comissões todos os assumptos de que esperamos o paiz lucrará.

O citado numero da folha official apresentou-nos o movimento do fundo de viação municipal relativo ao mez de outubro ultimo. Em relação a este districto, não houve alteração alguma n'aquelle fundo, mantendo-se por tanto as mesmas verbas existentes em 30 de setembro, verbas que indicamos n'uma das passadas revistas: 16:458\$049 do districto, 3:602\$357 para este municipio.

—A relação dos fallecimentos de subditos portuguezes no Rio de Janeiro accusa-nos no mez de outubro o algarismo de 121 e na Bahia 7. Mais 128 portuguezes, que clamam contra a mania da emigração.

—«O Diario» n.º 283 publica o regulamento d'uma exposição internacional, que deve realizar-se em Londres no futuro anno, devendo abrir a 30 de abril, e a que podem concorrer artes, manufacturas e productos scientificos, agricolas e industriaes.

—Foi approvedo o contracto para a construção do caminho de ferro de Lourenço Marques ao Transvaal, como se patentea da folha official n.º 285 São sempre de louvar as medidas que desenvolvam a riqueza, quasi improductiva, das nossas colonias.

—Ainda o Limoeiro não ficou limpo de objectos prohibidos, apesar da enorme quantidade, que foi apprehendida por occasião da morte do «Preclada»; uma nova busca deu mais algumas navalhas. É necessario que a instrucção christã se faça

sentir n'aquelle antro, a não queremos que continue aquelle foco de crimes, aquella eschola de facinoras.

—Correram boatos de que o Douro iria emfim receber dos poderes publicos a protecção, que ha tanto requer, e de que necessita. Será d'esta que aquelles habitantes colherão o fructo de tantas representações? Esperemos para soltar os bravos, que o nosso bilhete do «Espectador» nos faculta.

As exposições

São hoje geralmente conhecidas as vantagens que resultam d'estes certames, tanto para o commercio como para as artes e industrias, e é n'essas reconhecidas vantagens que está a causal do afan, sempre crescente, que se dão todas as nações civilizadas, em promover os e tornal-os frequentes, dando entrada franca nesses combates de intelligencia contra intelligencia, de talento contra talento e do genio contra genio, não só aos seus mas a estranhos.

A Inglaterra, Alemanha, França, Estados-Unidos e outras nações, q'os mais largos passos têm dado na senda do progresso, e que, com razão se gloriam do adiantamento de suas artes e industrias, devem inquestionavelmente, em grande parte, os seus progredimentos á influencia poderosa das exposições.

Não pôde negar-se que o estímulo é um dos geradores da actividade e do estudo, dois grandes meios pelos quaes se chega á perfeição em toda a ordem de coisas e á prosperidade, tanto individual como collectiva; e esse estímulo, cria-se, fomenta-se, aviva-se pelas exposições, pois que tal é o seu fim principal, realisado sempre com exito não dementido.

Esses concursos são como grandes escholas onde o artista, o industrial, o lavrador vão aprender o que ignoravam, ou aperfeiçoar o que sabiam, nos compendios claros e resumidos, mas ricos de ensinamentos, que são os artefactos dos grandes mestres, expostos gratuita e profusamente a seus olhos; são o incentivo que os anima ao trabalho e desperta em seus corações o amor da gloria; são a vara magica que dissipa as trevas de suas intelligencias e lhes abre novos horizontes onde ha irradiações brilhantes, que illuminam seus cerebros escurecidos com novas ideias, fazendo muitas vezes d'um operario um artista, do artista um genio e do genio um inventor.

Entre Portugal vai-se desenvolvendo o gosto por estas certames: e

ha alguns annos a esta parte, succedem-se uns aos outros, sendo a cidade invicta, a cidade da Virgem, a que mais tem porfiado em engrandecer-se e engrandecer os seus por este meio poderoso.

Entre nós os vimaranenses deve realizar-se em maio proximo a primeira exposição, devendo-se a iniciativa d'este melhoramento á incansavel e illustrada direcção da Sociedade—Martins Sarmento—que, apesar de contar poucos annos de existencia, tem prestado relevantissimos serviços á nossa patria.

Honra e gloria a quem com tanto afino trabalha pelo bem dos seus concidadãos e pelo desenvolvimento, riqueza e prosperidade da terra que lhe é mãe.

Resta agora que os nossos commerciantes e artistas se deem toda a sua actividade em secundar a realisação d'esta ideia, que promete ser fecunda para todos.

Caminho de ferro

Ha 20 dias que recebemos a feliz nova de se acharem resolvidas as difficuldades que haviam surgido entre o governo e a companhia do Caminho de Ferro de Guimarães. Aos seus numerosos leitores o communicou o «Commercio do Porto» e tivemos ensejo de ver confirmada esta noticia por uma carta do muito zeloso director da companhia, o Excm.º Antonio de Moura Soares Velloso, acrescentando-se que em breve, 10 ou 12 dias o maximo, se abria o troço até Vizella.

Eganosa esperanza! Até hoje ainda não appareceu o decreto permitindo tal abertura e os povos d'este concelho, tantas vezes illudidos, não sabem d'onde hajam encontrar razões que movam os poderes publicos a satisfazer-lhes o que com tanto direito e justiça reclamam.

Que novos tropeços appareceram? Que difficuldades se levantaram agora, quando nos diziam que tudo se achava resolvido?

As camaras legislativas estão abertas e por isso é de esperar que o nosso representante em cortes desenvolverá todo o valimento de que dispõe para satisfazer as justas aspirações dos povos, que lhe confiam o honroso diploma, que lhe abriu o sauctuario das leis.

Egrejas a concurso

Em 40 do corrente foi aberto por tempo de 30 dias concurso documental para provimento das seguintes Egrejas d'esta Archidiocese: Santa Eulalia de Gaifar, concelho de Ponte do Lima; S. Martinho do Rio Mau, concelho de Villa Verde; Santa Eulalia de Negreiros, concelho de Barcellos. (Diario n.º 284).

Apis é a incarnação d'Osiris, o deus do bem por excellencia, e produzido, não gerado, por uma novilha que é deusa, e que vem a ser mãe sem cessar de ser virgem. A concepção é operada pelo sopro de Phtah, Deus increado como Osiris. Apis é Deus, Osiris é Deus, Phtah é Deus; são trez deuses n'um só, ou antes trez manifestações da divindade. A incarnação porém não é uma simples manifestação; Deus desce á terra debaixo da humilde forma de touro, vive entre os homens; morrerá entre elles de morte violenta n'um tempo previamente designado pelas lendas d'Osiris. Depois da sua morte resuscita e volta para o seio de Deus debaixo do nome de Serapis; identifica-se mais estreitamente com a substancia divina d'Osiris, que é nas regiões infernaes o protector e o salvador dos homens, absorvidos elles mesmos depois da sua

Despachos ecclesiasticos

Por decreto de 6 do corrente foi despachado para a Egreja parochial de S. Miguel de Troviscoso, concelho de Monsão, o presbytero Constantino de Brito.

Na mesma data foi declarado sem effeito o despacho do presbytero Gonçalo Antonio da Silva, para a Egreja de S. Martinho de Rio Mau, concelho de Villa Verde. (Diario n.º 280)

Cortes

Nas sessões das casas do parlamento tem-se occupado os Excm.ºs deputados e dignos pares da solução da ultima crise e da questão do Douro, explicando o Sr. Fontes e Aguiar o procedimento do governo e combatendo taes explicações os Excm.ºs Enigdio Navarro e Henrique de Macedo.

Pavoroso incendio

Terça-feira de madrugada appareceu incendio no brigue-eschola «Camões» em construção no arsenal da marinha, que foi todo consumido, bem como uma galéota real, as oficinas de carpinteiros, pedreiros e serragens. Avaliam-se os prejuizos em 450:000\$000 rs.

Bibliographia

QUESTÃO D'HONRA — Recebemos, um fasciculo com este titulo, no qual seu auctor, o Reyd.º Ribeiro Coelho, illustrado Redactor do «Commercio do Minho», reduz a pó as calumnias que um outro folheto «Pulhás de Batiua» lhe havia irrogado.

Agradecemos a remessa. JORNAL DE PHARMACIA — Recebemos o numero relativo ao corrente mez d'esta utilissima publicação, que ministra mensalmente importantes conhecimentos á classe a que especialmente se dirige.

MANIFESTAÇÃO PATRIOTICA — É o titulo d'uma preciosa publicação, em que vão ser colleccionadas todas as manifestações de patriotismo ao Excm.º Major Luiz Quilinan endereçadas. É um florão precioso, que remata brilhantemente a immarcescivel corôa pelos portuguezes ofertada ao que tão heroicamente soube conculcar os grosseiros insultos, que ás faces d'um povo cuspiu um membro das camaras legislativas d'uma nação aliada.

Os nossos emhoras a quem se propõe colligir tantos escriptos repletos d'agradecimento e patriotismo, que a nossos vindouros provarão o amor que consagramos á terra que nos foi berço.

Este livro que nenhum portuguez por certo deixará de adquirir

sacerdotes especiaes. Agora quem era Apis?

O auctor do livro de *Isidi e Osiridi* diz-nos que se mantinha em Memphis «o touro Apis» imagem de Osiris, que o nome de Serapis era composto dos d'Apis e d'Osiris, e que os sacerdotes justificavam este ponto de doutrina alegando que Apis era a mais bella imagem d'Osiris; Diodoro refere que o culto d'Apis se explica pela tradição que a alma d'Osiris tinha passado para um touro, e que desde então se manifestava aos homens debaixo d'esta forma.

Numerosos textos hieroglyphicos podem neste ponto servir de provas justificativas ás passagens citadas dos escriptores classicos: um d'aquelles textos declara «que Apis é Osiris residindo no Amontí (no paraizo)». Apis é alli sempre tido como identico a Osiris; ainda mais cla-

produzido pelo contacto da lua.»

Os textos hieroglyphicos dão um sentido mais preciso á estas tradições, fazendo intervir Phtah no complemento do mysterio da incarnação divina. Phtah é a força eterna, anterior a toda a criação, é a regra do mundo, é o espirito e o sopro de Deus. Por outro lado Osiris é o Deus bom, o principio do bem, personifica o triumpho da vida sobre a morte, da luz sobre as trevas.

Se Apis é denominado nos textos sagrados «a incarnação d'Osiris», é tambem chamado «a segunda vida de Phtah, o revivificado de Phtah»; sobre uma meza para as libações no Serapeum elle é «o sopro vivo de Phtah», finalmente sobre grande numero de monumentos «o filho de Phtah».

Combinando estes diversos documentos chega-se ao resultado seguinte:

justificação no seio da divindade e chamados a participar da vida eterna.

Tal é o dogma da incarnação d'Osiris, principal fundamento da religião egypcia, dogma que ficou de pé rodeado do respeito e da adoração dos povos civilizados do valle do Nilo durante mais de tres mil annos, pois que a hypothese do senhor Mariette que considera a pyramide, com degraus, de Saqqarah com as suas trinta camaras inferiores, como sendo a sepultura commun dos Apis do antigo imperio, parece confirmada actualmente em razão da recente descoberta d'outros textos, que fazem remontar o culto do touro Apis até á segunda dynastia.

(Continua.)

assigna-se desde já em casa do editor José da Fonseca Lage, Cima do Muro da Ribeira, 22, Porto.

EPHEMERIDES DE GUIMARÃES

Dezembro

—21—E' conduzido para e egreja da Collegiada e com a maior pompa o torozello do corpo de S. Torquato, que lhe havia sido arrancado pelo conego mestre-eschola, dr. Ruf Gomes Gollas.

—23—1681—Morre no convento de S. Bento em Lisboa fr. Raphael de Jesus, natural de Guimarães, orador muito distincto e chronista mór do reino.

—25—1746—Celebra D. José de Bragança, arcebispo de Braga, pompozo pontificado na collegiada.

—26—1874—Inauguração da fabrico de cutileria e fundição a vapor na rua de Gil Vicente.

NOTICIARIO

Desculpa

Pela mudança de prelo e montagem da nossa typographia pedimos dos nossos assignantes desculpa de qualquer irregularidade, que possa dar-se na publicação d'este e do seguinte numero do jornal.

A Aurora do Lima

Na segunda-feira, 17, entrou no 29.º anno de publicação o nosso illustre collega na imprensa «A Aurora do Lima».

A illustrada redacção um aperto de mão.

Mattos Chaves

Deve chegar amanhã ao seio da sua familia e extremos amigos o illustre clinico Joaquim de Mattos Chaves.

Ao nosso estimado amigo e compatriota as boas vindas.

Legados pios

O antigo e acreditado negociante a praça do Porto e natural de S. Miguel de Creixomil, Antonio da Costa Guimarães entre outras disposições testamentarias, com que contempla os seus parentes, deixa os seguintes legados pios: á Ordem Terceira de S. Domingos 5 açóes do Banco Commercial de Guimarães, ás religiosas Capuchinhas 25\$000 rs., á irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos 25\$000 rs., a 20 viuvas pobres e outros tantos orphãos da sua freguezia 100\$000 rs., á confraria do Santissimo da mesma freguezia 100\$000 rs. e 25\$000 rs. aos operarios da fabrica de louça de seu obrinho Antonio José da Costa.

Transferencia

Por decreto de 13 de dezembro é transferido d'esta comarca para a de Chaves o nosso meretissimo juiz de direito, bacharel José Teixeira de Botelho Queiroz e Vasconcellos.

Exposição vimaranense

Na segunda-feira pelas 5 horas da tarde teve lugar n'um dos salões da Sociedade Martins Sarmento a primeira grande reunião de cavalheiros vimaranenses de todas as classes afim de se tratar da realização d'uma exposição concelhia vimaranense de industria, agricultura e archiologia, na proxima primavera.

Tomou a presidencia o Excm.º Conde de Margaride e indicou o fim d'esta reunião o Excm.º Dr. José Sampaio, que foi calorosamente aplaudido.

Depois de breve discussão foi eleita a mesa da assembleia geral, a comissão central e ainda outras comissões filiaes, ficando compostas de vimaranenses prestantissimos, cujos nomes omittimos por falta de espaço.

Pegna

Estre celebre «Gabrião» da policia, bem conhecido ja nos seus annos, foi de novo preso no dia 17 e entregue ao poder judicial, por offensas á moral publica com a agravante de insultar o guarda civil n.º 18, que o admoestava prudentemente.

Roubo

A Joaquim de Freitas, de S. João das Caldas de Vizella, foram roubados 8 metros de panno diagonal, 2 cobertores e 9\$000 rs. em dinheiro.

O larapio, que se dizia caixeiro, é um tal Bernardo Vasques, natural de Ponte Vedra; foi preso no dia 18, achando-se-lhe no acta da prisão apenas a quantia de 5\$180.

Bem vindos

A redacção do «Espectador» agradece muito a penhorada a delicadissima visita, que lhe fizeram mais os seguintes jornaes: A Verdade, O Povo, O Furta Povo e o Boletim do Governo Ecclesiastico dos Açores.

A todos o nosso agradecimento e boas festas.

Maternal

Este notavel orador catholico, que tanto se fizera admirar, pela sua eloquencia fluente e incisiva, nos pulpitos da igreja luzitana, depois de prolongada ausencia no estrangeiro volta para entre nós e far-se-ha ouvir no proximo sabbado na igreja da Misericordia na conferencia ás filhas de Maria, e no domingo na mesma igreja por occasião da solemnidade de S. Francisco Xavier, que ali terá lugar na forma dos ultimos annos, em que ora installada.

Legados

No dia 24 do corrente distribuiu a Santa Casa da Misericordia 100 rs. a cada um dos 24 entevados recolhidos no seu azilo; 4\$000 rs. ás recolhidas do beat rio do Anjo, segundo a instituição d'um devoto e 3\$000 rs. aos presos na cadeia d'esta cidade, instituição do mesmo. Na noite d'este dia a 12 pobres uma ceia, segundo a instituição de Antonio Joaquim de Carvalho.

A Ordem Terceira de S. Francisco distribue 4\$000 rs. ás pobres do albergue de S. Payo, segundo a instituição de Anna Maria Loba.

No albergue do Anjo distribue-se abundantemente de bacalhau com be-

latas, pão e vinho a qualquer numero de pobres, que ali se apresentam. Alem d'esta ceia geral ha aqui uma outra instituição a 12 pobres, e consta de 70 rs. de pão de mistura, seis onças de bacalhau cozido com batatas e um olho de couve, um bôlinho de bacalhau desfeito, meio quartilho de vinho verde e um pratinho de arroz doce ou aletria, segundo a instituição de Domingos Gonçalves Lobo.

Autographo importante

Foi offerecido a Sociedade Martias Sarmento com reversão para a camara quando aquella se dissolver, pelo sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, um valioso autographo do juriscunsulto vimaranense D. Agostinho Barbosa, tenoo por titulo «Vi-da, morte e migração da mui illustre e santa mabrona Margarida de Chaves».

Suppõe-se a 1.ª produção do auctor. Não vem indicada nos bibliographos; não se sabe que fosse impressa.

Fallecimentos

Veio supprehender-nos á ultima hora a noticia tristissima do fallecimento d'um irmão do distincto facultativo e nosso particular amigo Teixeira de Queiroz, que vivia em Amarante terra da sua naturalidade.

Os nossos pesames: Falleceu tambem no domingo o lino extinto hospicio da Cruz, suburbios d'esta cidade, o incansavel missionario Fr. Christovão, muito conhecido pelos seus trabalhos evangelicos nas provincias do Minho e Beira.

Foi sepultado na igreja do mesmo hospicio, onde se achava ha alguns dias. Na rua da Hamada appareceu na noite de ante-hontem para hontem, morta em sua casa a mulher do artista Villa Rica.

Atribue-se o caso a um ataque fulminante, e a um raro animal.

Falleceu tambem ante-hontem na sua casa de Leiria, freguezia de Moreira de Górgos o nosso antigo condiscipulo e sargento do exercito, Antonio José Ferreira Guimarães.

Depois de breve, mas fatal enfermidade, deu a alma a Deus a Excm.ª Sur.ª D. Rita de Jesus Ribeiro, senhora de elevados sentimentos religiosos, e tia do nosso presado amigo e acreditado negociante d'esta praça o Illm.º Domingos José Ribeiro Guimarães.

Depois de sollemnes officios de orpo presado na igreja de S. Francisco foi conduzida á mão para o cemiterio d'Atougua, morra 2000m.

Entre outras disposições testamentarias lega á Santa Casa da Misericordia 1:000\$000 rs.

D'aqui enviamos os nossos pesames á sua extensa familia.

No mez d'Outubro ultimo falleceu na Bahia João Fernandes de Macedo, de idade de 48 annos, casado, filho de José Rodrigues Faria, natural de Guimarães.

Conferencia de S. Vicente de Paulo

Esmolas distribuidas pela conferencia de Vicente de Paulo de Guimarães durante o mez de novembro de 1883:

8 vales de pão de milho 100 rs. 480, 100 d'os a 80 reis, 8\$000 rs. 11 d'os a 100 reis, 1\$200

67 d'os a 120 reis, 8\$040, 20 d'os a 160 reis, 3\$200, 4 d'os a 200 reis, 800, 4 vales de trigo a 80 reis, 320, 4 d'os a 95 reis, 380, 4 d'os a 105 reis, 420, 4 d'os a 146 reis, 584, 4 d'os a 280 reis, 15040, 4 vales de pão de mistura a 120 reis, 480, 5 vales de carne a 60 reis, 240, 20 d'os a 120 reis, 2\$400, 4 vales a 180 reis, 720, 8 vales de mercearia, (bacalhau, arroz, azeite a 80 reis, 320, 16 d'os a 50 reis, 800, 12 d'os a 60 reis, 730, 8 d'os a 80 reis, 640, 8 d'os a 120 reis, 960, 4 d'os a 140 reis, 560, 4 d'os a 160 reis, 640, 4 d'os a 210 reis, 840. Somma reis, 33\$904.

Desamortisação

No dia 9 do proximo janeiro, no governo civil de Braga, serão arrematados com o abatimento de 30 p. c. diversos feros pertencentes ao extincto reguengo d'esta cidade, impostos em propriedade da freguezia de Serafão, cujos emphytentes são os srs.: Francisco José de Mattos, Manoel José Vaz, Antonio Joaquim Vieira de Magalhães, Bernardino Antonio da Costa, Manoel Joaquim Pinheiro, Manoel José Fernandes, Antonio José Gonçalves e irmão, Francisco José de Mattos, os moradores da Aldeia de Villa Nova. («Diario n.º 279»).

No dia 10 do mesmo mez e no mesmo governador civil arrematar-se-hão com o abatimento de 30 p. c. diversos feros pertencentes ao mesmo reguengo e impostos como propriedades da mesma freguezia de Serafão, cujos emphytentes são os srs.: Custodio José das Neves, Custodio José Alves, José Manoel de Mattos, José Fernandes, Antonio Manoel Moreira, Antonio José Gonçalves, Antonio Joaquim Vieira, João Antonio Moreira, Manoel Antonio de Mattos. (Idem n.º 281.)

No dia 11 do mesmo mez, no mesmo governador civil arrematar-se-hão a denominação casa da Renda, pertencente ao passal do parcho de S. Torquato. (Idem.)

Registro parochial

DE 15 A 30 DE NOVEMBRO

Oliveira

(1.ª PARTE)

BAPTISADOS—Joaquim f. nat. de Rosa da Conceição, costureira.

CASAMENTOS—Cleto da Silva Carvalho, exposto, com Maria Emilia, exposta.

Justinianno Pereira de Macedo com Maria de Jesus, ambas as mesmas.

OBITOS—Maria da Natividade Mendes Girão, f. leg. de Domingos José Pereira Mendes e de Joanna de Jesus.

Antonio de Sousa, casado, 30 annos de idade.

Hermogenes, 29 mezes, f. leg. de Manoel da Silva e Antonia Candida.

(2.ª PARTE)

BAPTISADOS—Sophia d'Oliveira f. leg. de Antonio Fernandes e de D. Maria Angélica Alfonso Barbosa.

Antonio f. leg. de Rodrigo Per-

mandos Polycarpo e de Maria da Madre de Deus.

CASAMENTOS—Commendador Antonio Mendes Ribeiro com D. Anna Augusta de Oliveira.

OBITOS—Joaquim Augusto da Cruz Basto solteiro f. leg. de João José da Cruz Basto e de D. Guiomar Ludovina Freitas da Cruz, 27 annos de idade.

S. Paio

BAPTISADOS—Maria da Madre de Deus f. leg. de Francisco Pinto Pereira Cardoso e D. Carolina Elvira do Amaral Ferreira.

Rosa f. leg. de Francisco José de Sousa Guimarães e de D. Maria José Barbosa de Sousa.

Rosa, exposta.

CASAMENTOS—Não houve.

OBITOS—Antonio Affonso Marques Guimarães f. leg. de Antonio José Marques Guimarães e de D. Maria Jonquina, idade 17 annos.

S. Sebastião

BAPTISADOS—João, f. de José Gomes e Silva e D. Margarida Narcisa Machado Marques e Silva.

Joaquim, f. de Caetano e de Maria Emilia Salgado.

Marianna f. de José da Silva Guimarães e de D. Josephina Rosa.

Maria f. de José Antonio Meira d'Abreu Guimarães e de Carlota Maria.

Augusto f. de Manoel Ribeiro Germano Guimarães e de D. Emilia Rosa Faria.

CASAMENTOS—Não houveram.

OBITOS—Rosa, 17 mezes, f. de Antonio Joaquim Mendes e de Maria Filisarda.

D. Maria Rosa d'Abreu, f. de Francisco José d'Abreu e de Josephina d'Abreu, 52 annos, solteira.

Condado Villa Pouca, 152 annos.

ANNUNCIOS

Agradecimento

JOSÉ MARIA DE VASCONCELLOS RODRIGUES, parcho do Salvador do Brito, agradece sobre modo penhorado aos revd.ºs ecclesiasticos, prior do Souto, parchos de Santa Euphemia, Prazins, Donim, Sobreposta e Santa Leocadia, qu no dia 10 do corrente, se dignaram gratuitamente assistir ao officio e celebrar missa pela alma de sua tia d'elle, Marianna.

Dinheiro achado

QUEM perdesse na egreja da Oliveira, dinheiro em ouro no dia 8 do corrente, falle com Custodio José Baptista, empregado na mesma egreja, que o entrega pagando as despesas d'este annuncio.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café

torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 144.

Café moído de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, di-

to de quarta 220, dito de quinto 180, cevada 400 reis, café torrada em fava da primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ser confecção alguma.

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Coarros, 16

VENDE SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 30 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

Estabelecimento commercial e industrial Musicas para piano

SILVA CALDAS

BILHETES DE VISITA

Papeis nacionaes e estrangeiros para escripta, livros em branco, copiadores, tinta para escrever, artigos de escriptorio e desenho. Perfumarias e outros objectos de toilette.

OS DICCIONARIOS DO POVO

PORTUGUEZ, E FRANCEZ-PORTUGUEZ

CADA DICCIONARIO:

Cartonado em percalina 600 reis
Encadernado 700 reis

83, Campo do Toural, 85
GUIMARAES

GRANDE

Exposição de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48, RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

GUIMARAES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos e todos os preços

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO,

PEDAL DE PEN-

DULA E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantém-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só guardado d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de **muitos e bons auctores** com que pôde magnificamente servir o freguez e sobre as quacs prestará ao mesmo a mais **franca e leal opinião** para seu inteiro **DES-ENGANO**.

N'este deposito vende-se tambem as melhores machinas **SINGER** e **AURORA**, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

S. FFRIMENTO, 150 reis.
LAMENTOS, valsa, 150 reis.
QUEM? valsa para recitação 150 reis.

CRENÇA, valsa, 150 reis.
DOCE ENLEVO, serenata, 240 reis.

AFFECTO, valsa, 240 reis.
SELINA, polka, 200 reis.
CRIOILA, tango, 120 reis.
SOUVENIR, valsa 120 reis.
CECILIA, mazurka, 120 reis.
Linda, polka, 120 reis.
DELMIRA, mazurka, 50 reis.

Remette-se qualquer d'estas musicas pelo correio aquem enviar a sua importancia a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Noronha, 21.

LISBOA

A's pessoas quebra-das

COM uso d'alguns dias do milagroso emplastro antheplatico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado em 36:340 pessoas e ainda não fálhou. Preço 1\$500 reis.

BALSAMO SEDATIVO DE RASPAIL

Remedio para a cura completa de rheumatismo nervoso, gotoso, articular e muscular, dores de cabeça, pontadas, contusões e amolecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflamação. Usa-se exteriormente em flicções. Preço do frasco 1\$200 reis.

MOLESTIAS DE PELLE

POMADA STYRACINA, cura prompta e radical de todas as molestias, asimpingens, nodos, borbulhas, comichão, darthos, herpes, lepra, panno, sardas etc. Preço da caixa 600 reis.

INJECCÃO CUEPIN

E' esta a unica injeccão que sem damno cura em 3 dias as purgações ainda as mais rebeldes. Preço do frasco 1\$000 reis

CONTRA OS CALLOS

Unico remedio que os faz cair em 12 horas. Preço da caixa 100 reis.

CREME DAS DAMAS

Torna rapidamente a pelle clara e macia, discipa as sardas, tez crestada, nodos, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas e encobre os signaes das hexigas. Preço do frasco 1\$200 reis.

Remette-se qualquer d'ests remedios aquem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Noronha, 21—Lisboa.

La Broma

JORNAL DE CARICATURAS

Preço por trimestre.... 600 reis

Numero avulso..... 60 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á gerencia do jornal a BROMA, Travessa do Noronha, 21, Lisboa.

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrucção primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

HOSPEDARIA PORTUENSE

PASTELERIA

DE

JOÃO FRANCISCO GUIMARAES

RUA D'ALCOBAÇA

GUIMARAES

Serviço muito melhorado, e jantares para fóra. Preços os mais commodos.

HOTEL DE GUIMARAES

11, Largo da Oliveira, 22

PROPRIETARIO

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, aceio e limpeza. Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte: Quartos de primeira classe e moza por 1:200 reis. Ditas de segunda 1:000 reis. Ditas de terceira 900 reis. E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, billares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos. Na vespera e dia do Natal, TORTAS de carne e doce.

PALACIO DE CRYSTAL

PORTUENSE

GRANDE E UNICA LOTERIA

FEITA PELA

Sociedade do Palacio de Crystal Portuense

NA

CIDADE DO PORTO

Afim de desenvolver os intuitos da sua criação

LEGALMENTE AUCTORISADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL

40.000 bilhetes

O SORTEIO D'ESTA LOTERIA TERÁ IRREVOGALMENTE LOGAR

NO DIA 30 DE MARÇO DE 1884

PREMIOS

1 Grande premio de reis	50 000 000
1 Grande premio de reis	20 000 000
1 Grande premio de reis	10 000 000
2 Premios de 5:000 000 reis cada um	10 000 000
5 Premios de 2:000 000 reis cada um	10 000 000
10 Premios de 1:000 000 reis cada um	10 000 000
20 Premios de 500 000 reis cada um	10 000 000
100 Premios de 100 000 reis cada um	10 000 000
200 Premios de 50 000 reis cada um	10 000 000
1:000 Premios de 20 000 reis cada um	10 000 000

1:340 PREMIOS NO VALOR DE

Cento e sessenta contos

O sorteo realizar-se-ha na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publicada a lista dos premios e aberto o pagamento. Bilhetes inteiros, meios e quantos, assignados pela direcção do Palacio e decimos, chancellados pelo director-gerente. E' prohibida a abertura particular de fracções ou cutulas, visto que a emissão d'esta loteria é propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.

Bilhetes á venda no Palacio de Crystal do Porto e nas principaes casas de cambio de Portugal e ilhas

O director-gerente do Palacio de Crystal—Porto, satisfaz pelo correio, para toda a parte, registado e porte franco, os pedidos acompanhados do seu importe em vales, notas de banco, ordens ou qualquer effeito de prompta realisação. Preços: bilhete inteiro 10\$000, meio 5\$000, quarto 2\$500, decimo 1\$000. Aceitam-se correspondentes á commissão, em todas as terras. Dirigir ao director-gerente do Palacio de Crystal—Porto.